

# MICROBIOTA INTESTINAL DE MULHERES COM DIFERENTES PADRÕES ALIMENTARES



Paula Cristina M. Dos S. Lino, Priscila dos S. G. Olivares, Tamira G. R. Negrão, Bianca da S. Oliveira, Luciana N. Aranha Glaucia Maria M. de Oliveira, Glorimar Rosa.  
Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

## INTRODUÇÃO

O padrão alimentar vegetariano tem sido amplamente estudado, e nos últimos anos, um conjunto crescente de evidências aponta que uma dieta baseada em vegetais está associada a mudanças importantes na microbiota intestinal. Porém poucos estudos no Brasil comparam a microbiota intestinal de indivíduos onívoros, ovolactovegetarianos e veganos como grupos experimentais distintos

## OBJETIVO

Comparar as características da microbiota intestinal de mulheres adeptas a dieta vegana, ovolactovegetariana e onívora

## MÉTODOS

Estudo transversal com 119 mulheres, sendo 43 veganas, 38 ovolactovegetarianas e 38 onívoras, selecionadas em um consultório de nutrição, localizado em Nova Iguaçu. Foram avaliadas as características antropométricas e bioquímicas. O nível de atividade física foi avaliado por questionário e o consumo alimentar pelo registro alimentar de 3 dias. Uma amostra de fezes foi recebida de cada participante e o perfil da microbiota intestinal analisado e quantificado usando sequenciação do gene rRNA 16S. Para comparação entre os grupos utilizou-se o teste kruskal-wallis, com post hoc Bonferroni, o teste  $\chi^2$ , de acordo com a escala de medida das variáveis e o teste t, para comparar a microbiota. Empregou-se o programa estatístico SPSS versão 25, com significância de 5%.

## RESULTADOS

Nossos resultados mostraram uma maior abundância do filo *Bacteroidetes* em veganas (36%) e ovolactovegetarianas (35%) em comparação com onívoras (26%). A nível de espécie, *Roseburia intestinalis* foi significativamente menos abundante em onívoros, em comparação com os demais grupos. Diferenças modestas foram observadas entre veganas e ovolactovegetarianas, como a espécie *Bacteroides cellulosilyticus* mais abundante em veganas.

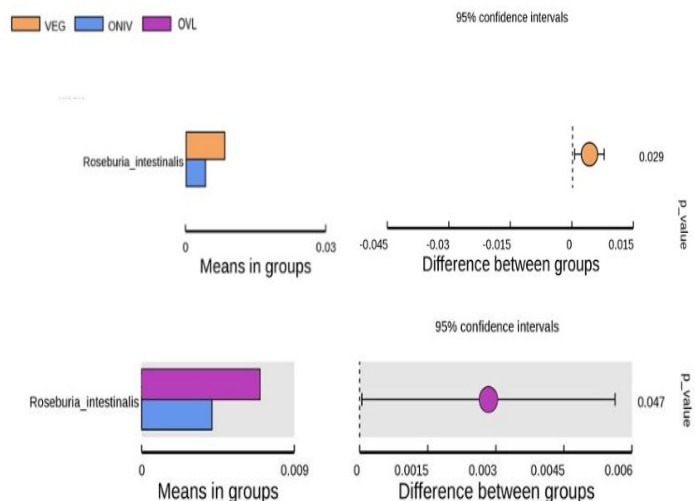


Figura 1 – Teste t, comparando a microbiota de mulheres nos diferentes padrões dietéticos.

## CONCLUSÃO

Observou-se uma abundância significativamente maior de bactérias fermentadoras de fibras em vegetarianas comparadas a onívoras, o que pode representar um maior potencial de produção de butirato.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Tomova A. et al . The Effects of Vegetarian and Vegan Diets on Gut Microbiota. *Frontiers in Nutrition*. April 2019, vol.6, article 47.

Singh, K. R. et al. Influence of diet on the gut microbiome and implications for human health. *Journal of Translation Medicine* 2017; 15: 73